

TEMPORADA 2026 / 2027

Terminal Marítimo de Passageiros de Itajaí



SECRETARIA MUNICIPAL DE
TURISMO E EVENTOS

A mais querida
Itajaí

Gabriela Kelm · Secretária Municipal de Turismo e Eventos
Prefeitura de Itajaí · Santa Catarina · Brasil

A ficha técnica, antes de tudo.

DENOMINAÇÃO

Terminal Marítimo de Passageiros de Itajaí
Uso curto: Terminal de Passageiros de Itajaí · Sigla: TMP
Itajaí

ENDEREÇO

Rua Blumenau, nº 101 · Vila Operária
Itajaí · Santa Catarina · CEP a confirmar

ÁREA CONSTRUÍDA

3.200 m² (80 × 40 m)
2.895 m² de área operacional útil · 16 zonas funcionais

INVESTIMENTO

R\$ 20 milhões
Recursos próprios do Município de Itajaí

NATUREZA

Estrutura modular, propriedade do Município
Etapa que antecede o terminal definitivo do masterplan

COORDENADAS

26°54'36.4" S · 48°40'13.8" W
Terreno dedicado, adjacente ao complexo portuário

CAPACIDADE

≈ 1.560 passageiros em simultâneo
Vazão de embarque de ≈ 480 passageiros por hora

ENTRADA EM OPERAÇÃO

Estrutura concluída até 13 de novembro de
2026
Primeira escala da temporada em 25 de novembro de
2026

Uma distinção que evita confusão: este é o **terminal do Município**, para operar já em 2026/2027 — não é o megaterminal de R\$ 300 milhões do masterplan, que pertence ao escopo da futura concessão federal do Porto e tem horizonte próprio.

Itajaí não pretende ser porto-base. Itajaí já é.

A temporada 2025/2026 fechou em 18 de abril com base auditada e publicada escala por escala. O número que importa não é o volume bruto — é a natureza da operação: nove em cada dez passageiros não passaram pela cidade, começaram ou terminaram a viagem aqui.

37

escalas entre 30/11/2025 e 18/04/2026 — 140 dias de operação

169.511

passageiros movimentados na temporada

89,1%

da movimentação em escalas com embarque e desembarque completos

63.150

passageiros embarcaram ou desembarcaram na cidade

86%

de ocupação média nas operações completas, sobre a capacidade dos navios

Porto de escala recebe visitante por algumas horas. Porto-base recebe o passageiro antes, depois e com bagagem. O multiplicador de gasto é duas a três vezes maior — e é essa a operação que Itajaí faz hoje, em estrutura adaptada.

O reconhecimento veio de fora da cidade.

Volume — América do Sul

3º

porto em movimentação de passageiros de cruzeiro em toda a América do Sul, atrás apenas de Santos e Buenos Aires.

Volume — Brasil

2º

porto de cruzeiros do país, à frente do Rio de Janeiro e atrás apenas de Santos.

Qualidade da operação

Melhores Portos de Embarque

Itajaí entre os três portos brasileiros premiados na categoria do Krooze Awards, o prêmio setorial da temporada brasileira.

Itajaí chegou ao segundo lugar do Brasil operando em centro de convenções adaptado. O terminal não vem corrigir um mau resultado — vem dar estrutura a um resultado que já existe.

O passageiro desembarca numa cidade que tem o que mostrar.

Terminal é a porta. O que decide quanto o passageiro gasta — e se ele volta — é o que existe do lado de fora dela, no raio que dá para percorrer nas horas que ele já tem em terra.

EM OPERAÇÃO HOJE

a até 5 km do terminal

■ Praia Brava

Praia de mar aberto, a mais procurada da cidade.

■ Restinga preservada

Ecossistema costeiro nativo mantido junto à orla.

■ Centro histórico

Núcleo urbano original, a 2 km, alcançável a pé.

■ Arquitetura histórica

Edificações do ciclo portuário e comercial, preservadas em uso.

■ Parque náutico na área central

Lazer sobre a água dentro da malha urbana, sem deslocamento.

EM IMPLANTAÇÃO

entra na experiência da temporada

Mirante do Morro da Cruz

Vista do canal, da barra e da cidade a partir do alto.

Parque das Flores

Novo parque urbano de lazer e permanência.

Itajaí não disputa o litoral norte — conecta. Do terminal, o passageiro alcança em raio curto Navegantes, Balneário Camboriú, Bombinhas, Itapema — e o Beto Carreiro World, em Penha, no mesmo eixo rodoviário.

A temporada virou pauta.



NSC TOTAL

10.04.2026

Porto de Itajaí é o 3º que mais movimenta passageiros de cruzeiro em toda América do Sul



JORNAL DO COMÉRCIO

14.04.2026

Itajaí se consolida entre os principais destinos de cruzeiros da América do Sul



PANROTAS

02.02.2026

Costa Cruzeiros consolida Itajaí como hub estratégico na temporada 2025/2026



MERCADO & EVENTOS

02.02.2026

Costa Cruzeiros define Itajaí como principal porto de embarque na temporada 2025/2026



DIARINHO

abr.2026

Novo terminal de cruzeiros de Itajaí é apresentado nos EUA; veja imagens



ND+

abr.2026

Itajaí apresenta megaterminal de cruzeiros a gigantes globais e mira liderança no Brasil

A demanda cresceu mais rápido do que a estrutura que a recebia.

A Secretaria acompanhou uma temporada inteira, do primeiro ao último navio, dentro da operação. O diagnóstico não veio de relatório: veio de ver a fila, o guichê, a esteira e o ônibus funcionando no limite.

Pressão 01 — Passageiro

Operação de porto-base em espaço emprestado

Embarque e desembarque de navio de mais de 4 mil passageiros conduzidos em centro de convenções adaptado, sem fluxo desenhado para bagagem, fila e controle migratório.

Pressão 02 — Órgãos

Controle de fronteira sem área própria

Polícia Federal, Receita Federal e autoridade portuária operando em arranjo improvisado a cada escala, com montagem e desmontagem repetidas ao longo da temporada.

Pressão 03 — Governança

A federalização do Porto mudou a dinâmica

Com a transferência da administração portuária para a esfera federal, a articulação que antes se resolvia dentro do Município passou a exigir um novo formato de trabalho entre as partes.

Um passivo de estrutura não aparece enquanto a temporada é pequena. Aparece quando o destino cresce — e foi exatamente isso que aconteceu.



03 · COMO A DECISÃO FOI TOMADA

Não foi a Secretaria que desenhou sozinha.

Ao final da temporada, a SETUR abriu um grupo de trabalho com todas as partes que operam a escala. O terreno, a estrutura e o layout saíram desse grupo — e não de uma decisão de gabinete.

- **Quem participou:** SETUR, Porto de Itajaí, Polícia Federal, Receita Federal, agentes marítimos e armadores.
- **O que foi decidido em conjunto:** a busca por terreno dedicado, o partido de estrutura modular e o programa de necessidades ambiente a ambiente.
- **O critério de fechamento:** o melhor arranjo possível entre **estrutura, operação e experiência do passageiro** — a tríade que governou cada escolha de projeto.

Concluído o layout, a Secretaria consultou o mercado para dimensionar soluções e custo, uma vez que a contratação não estava prevista no planejamento original do exercício.



— 04 · O QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO

3.200 m² desenhados
para uma operação específica.

16

zonas funcionais mapeadas, do despacho de bagagem ao corredor de saída

504

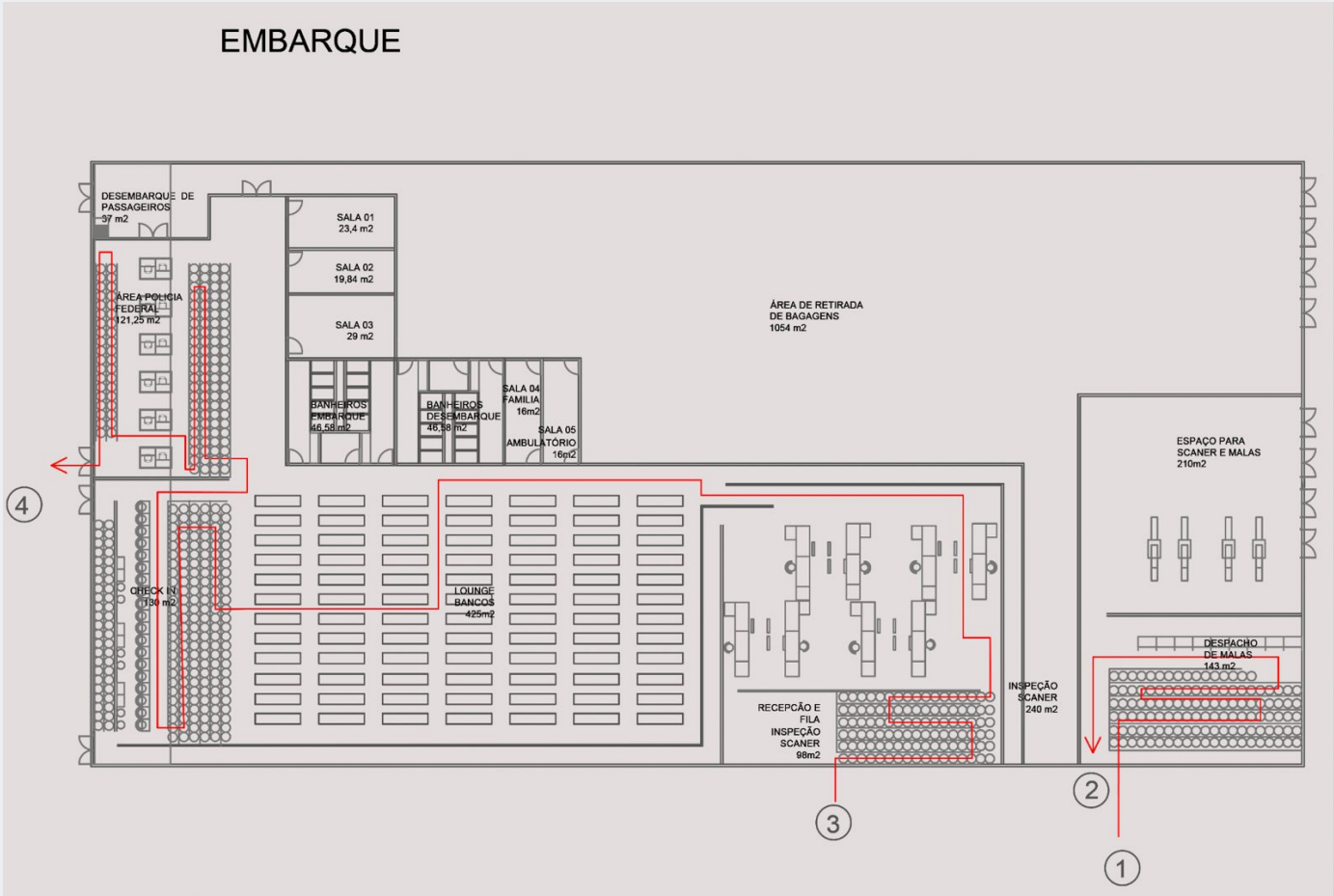
assentos no lounge de espera

41

posições de atendimento: 20 de check-in, 12 da Polícia Federal e 9 de despacho

12

esteiras de inspeção — 8 de bagagem de mão e 4 de bagagem despachada



04 · O QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO

Cada metro tem uma função declarada.

ZONA FUNCIONAL	ÁREA
Retirada de bagagens	1.054 m ²
Lounge de espera	425 m ²
Inspeção — scanner de mão	240 m ²
Scanner e malas	210 m ²
Despacho de malas	143 m ²
Check-in	130 m ²
Área da Polícia Federal	121 m ²
Recepção e fila de inspeção	98 m ²
Banheiros, salas técnicas, sala de família e ambulatório	197 m ²
Área operacional útil	2.895 m ²

Seis fluxos desenhados para que nenhum se cruze.

O tempo de jornada foi projetado ambiente a ambiente, com e sem controle migratório. É o compromisso operacional que a estrutura assume com o armador e com o passageiro.

JORNADA	CONFIGURAÇÃO	TEMPO PROJETADO
Embarque	Cabotagem — sem controle migratório, sete estações	≈ 25 min
Embarque	Internacional — com processamento migratório	≈ 40 min
Desembarque	Cabotagem — sem passagem migratória	≈ 12 min
Desembarque	Internacional — controle migratório integrado	≈ 22 min
Trânsito	Configuração padrão — reinspeção em scanner dedicado	≈ 5 min
Trânsito	Configuração alternativa — travessia com desembarque acelerado	≈ 6 min
Vazão de embarque	Capacidade simultânea de ≈ 1.560 passageiros	≈ 480 pax/hora

A operação não entra na cidade.

O terminal fica em terreno dedicado na Vila Operária, isolado do fluxo de carga do complexo portuário. O ciclo de ônibus entre o cais e o terminal usa vias distintas na ida e na volta — sem cruzamento entre quem chega e quem parte.

- **Desembarque:** Gate 02 → Rua Izabel Ramos Fabeni → Terminal.
- **Embarque:** Terminal → Rua Blumenau → Benjamin Franklin Pereira → Av. Irineu Bornhausen → Gate 02.
- **Escala dupla:** segregação física total entre as duas operações, com fluxos, ônibus e logística de bagagem inteiramente separados, conforme exigência da autoridade portuária.





— 04 · O QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO

Rua Blumenau, nº 101, Vila Operária.

Endereço próprio, acessos segregados e uma cidade-destino inteira em raio curto. É essa geografia que sustenta a tese de hub.

A PARTIR DO TERMINAL

DISTÂNCIA

Aeroporto Internacional de Navegantes	4 km
Centro histórico	2 km
Praia Brava e Cabeçudas	3 km
Rede hoteleira	4 km

Praticamente nenhum porto-base brasileiro tem aeroporto internacional a quatro quilômetros do terminal.

Fonte: projeto do terminal v2.2 (abr/2026). Movimentação do Aeroporto Internacional de Navegantes em 2025: 2,2 milhões de passageiros — Secretaria de Estado de Portos, Aeroportos e Ferrovias de Santa Catarina.

Uma data manda em todas as outras.

O compromisso assumido com armadores, Polícia Federal, Receita Federal e autoridade portuária é ter a estrutura concluída e vistoriada antes da primeira escala. Todo o planejamento foi construído de trás para frente, a partir dessa data.

PRAZO MÁXIMO · MARCO DURO

13 nov 2026

Estrutura concluída e vistoriada. Liberação operacional pelos órgãos de controle de fronteira e pela autoridade portuária.

PRIMEIRA ESCALA

25 nov 2026

Primeiro navio da temporada. A partir daqui o terminal opera em regime de temporada, até abril de 2027.

Entre a conclusão da estrutura e o primeiro passageiro existem doze dias. Foi por isso que o partido de projeto é modular — a velocidade de montagem não é preferência estética, é requisito de calendário.

Três resultados, nesta ordem.

Resultado 01

Experiência do passageiro

Fila desenhada, assento para esperar, banheiro dimensionado, sala de família e ambulatório. O passageiro de porto-base passa horas em terra antes de embarcar — e essas horas passam a ser parte do produto, não um custo a suportar.

Resultado 02

Condição de trabalho para quem opera

Área própria e permanente para Polícia Federal e Receita Federal, salas para as empresas, sala de comando compartilhada entre SETUR, Porto e PF. Sem montagem e desmontagem a cada escala.

Resultado 03

Itajaí como hub sul-americano

Estrutura própria é o que permite negociar ciclos de 7 a 14 noites, ampliar a carteira de armadores para além dos que já operam e medir, pela primeira vez, o que o passageiro efetivamente gasta na cidade.

Terminal é infraestrutura, e infraestrutura não gera gasto sozinha. Quem gera é a experiência das horas em que a pessoa está na cidade. O terminal cria a condição — a permanência se constrói em terra, com o setor privado junto.

Por que aqui, e não em outro lugar do litoral.

- **Vocação náutica de origem.** Itajaí é cidade de porto e de mar antes de ser destino turístico — o mar não é atrativo acrescentado, é o que a cidade sempre foi.
- **Aeroporto internacional a 4 km.** Proximidade que praticamente nenhum porto-base brasileiro tem, e que resolve a maior fricção do embarque: chegar.
- **Cidade-destino compacta.** Centro, praias, molhes e polo gastronômico em raio de até 3 km do terminal, alcançáveis nas horas que o passageiro já tem.
- **Operação já rodada com os órgãos de fronteira.** Polícia Federal e Receita Federal já processam a escala em Itajaí temporada após temporada — o terminal formaliza um arranjo que a cidade já sabe operar.
- **Base instalada de trade.** 21 meios de hospedagem, 100 agências de turismo, 18 guias, 14 transportadoras turísticas e 15 organizadoras de eventos cadastradas.
- **Destino com marca própria.** “Itajaí, a Cidade Maix Quirida” — uma identidade construída sobre o dialeto e o jeito da cidade, e não sobre mais um cartão-postal de litoral.

O passageiro que embarca em Itajaí pode pousar e estar no terminal em minutos — e, nas horas que antecedem o navio, atravessar a cidade inteira a pé ou em traslado curto. São poucos os portos-base do país que conseguem prometer as duas coisas ao mesmo tempo.

— ENCERRAMENTO

A cidade já provou a operação. Agora está construindo a estrutura à altura dela.

Em 25 de novembro de 2026, o primeiro navio da temporada encosta em Itajaí — e o passageiro será recebido em terminal próprio, projetado com quem opera, para o que a cidade faz. A partir dali, Itajaí deixa de ser um bom porto-base improvisado e passa a ser um porto-base estruturado da América do Sul.



SECRETARIA MUNICIPAL DE
TURISMO E EVENTOS

Gabriela Kelm

Secretária Municipal de Turismo e Eventos

PRIMEIRA ESCALA

25 NOV